

CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AGROFLORESTAIS (CFCT Agroflorestais)

1.1. Breve apresentação do CF

O reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia, através da Portaria 156/2014, constituiu uma comissão para elaboração de proposta de criação do Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agroflorestais (CFCT Agroflorestais). Em 01 de Abril de 2015, através da portaria 111/2015, foi criado o decanato *pro tempore* do CFCT Agroflorestais, para instalação da unidade acadêmica no campus Jorge Amado.

A instalação do CFCT Agroflorestais vem de encontro a uma grande demanda da região sul da Bahia, que se destaca por ser uma das regiões do descobrimento do Brasil, porém com uma economia pautada em monoculturas agrícolas, destacando-se a produção cacauceira que assume o papel da monocultura canavieira na região a partir de 1890. Entretanto, nas últimas décadas a produção de cacau tem sofrido uma queda expressiva oriundo da introdução de pragas e doenças que afetaram a monocultura e conseqüentemente todo sistema socioeconômico da região, que tinha uma forte dependência dessa atividade. Atualmente a região necessita de uma ampla diversificação no setor primário e secundário da economia e de profissionais das ciências agrárias com uma visão tecnológica e de sustentabilidade e com a capacidade de promover uma diversificação de culturas que possam agregar diferentes valores a produção agrícola da região.

Atualmente algumas instituições públicas oferecem cursos nas áreas de ciências agrárias na região de abrangência da UFSB. Dentre eles destaca-se a UESC, UFRB e IF's. Porém, dada as projeções de crescimento da atividade agrícola na região e no país, é esperado um significativo aumento da demanda por profissionais qualificados para atender o mercado regional e nacional. Outra necessidade da região é o desenvolvimento de pesquisas de vanguarda e inovações na área de ciências agrárias para promover o desenvolvimento econômico da região em consonância com a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

Com a criação do CFCT Agroflorestais são propostos cursos de segundo e terceiro ciclo que visam preencher lacunas importantes dos programas de graduação e pós-graduação da região nordeste do país nas áreas engenharia florestal e engenharia agrícola e ambiental e programas de pós-graduação em recursos naturais. Praticamente não existem programas de pós-graduação nessas áreas estratégicas no nordeste brasileiro. Através da construção de parceria com o Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC-CEPLAC) espera-se uma rápida implementação de atividades de pesquisa na região, abrindo a possibilidade de colocar a UFSB como um centro de excelência nacional e internacional de ciências agroflorestais. O projeto de criação do CFCT Agroflorestais também visa estreitar o contato da academia com os produtores rurais da região. São previstos programas de residência em propriedades rurais da região para estudantes da UFSB, bem como parcerias com instituições públicas, da sociedade civil e privadas para transferência de tecnologias e conhecimento gerados pelo CF.

Em outubro de 2016, foram lotados formalmente 21 docentes no CFCT Agroflorestais, sendo 15 docentes do CJA e 6 do CPF.

1.2. Ações desenvolvidas em 2016

A partir da criação do CFCT Agroflorestais, foram criados 7 grupos de trabalho para elaboração de propostas para as ações de ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura do centro de formação. A seguir é apresentado um breve relato do resultado dos trabalhos do grupos de trabalho.

GT 1 primeiro ciclo = proposta de área de concentração em ciências agrárias para o BI em Ciências

No intuito de consolidar o CFCT Agroflorestais e estabelecer uma cultura ampla e interdisciplinar e mantendo simultaneamente a formação eficiente e de qualidade dos discentes, foi desenvolvida uma área de concentração em ciências agrárias para o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da UFSB.

A área de concentração em Ciências Agrárias visa proporcionar uma visão de temas rurais ao discente, sendo dividida em grandes temas sobre ciência vegetal, ciência animal, tecnificação rural e desenvolvimento rural. Além de proporcionar uma visão da temática rural aos que cursarem os componentes desta área de concentração, os temas tem a finalidade de direcionar os discentes que tem intenção de seguir nos cursos de segundo ciclo da UFSB.

GT 2 segundo ciclo = proposta do PPC da Engenharia Agrícola e Ambiental

O Conselho Universitário da UFSB autorizou a elaboração do PPC do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental. Em 2016, o CFCT Agroflorestais avançou na discussão e elaboração do PPC para o curso e a proposta encontra-se em revisão.

GT 3 segundo ciclo = proposta do PPC da Engenharia Florestal

O Conselho Universitário da UFSB autorizou a elaboração do PPC do curso de Engenharia Florestal. Em 2016, o CFCT Agroflorestais avançou na discussão e elaboração do PPC para o curso e a proposta encontra-se em revisão.

GT 4 segundo ciclo = proposta do PPC da Engenharia de Aquicultura

Apesar do Conselho Universitário da UFSB ainda não haver autorizado a elaboração do PPC do curso de Engenharia de Aquicultura, foi formado um grupo de trabalho que iniciou a elaboração de uma pré-proposta de viabilidade de implantação do curso na região, porém o documento ainda encontra-se em discussão.

GT 5 terceiro ciclo = APCN do mestrado e doutorado em Recursos Naturais

A proposta de APCN vem sendo discutida pela congregação do CFCT Agroflorestais para a reformulação e reenvio no futuro, porém devido a baixa produtividade dos docentes lotados no CF, decidiu-se por aguardar os novos concursos para docentes e finalização de processos de redistribuição de docentes para produção de uma proposta robusta e com chances de aprovação pela CAPES.

GT 6 infraestrutura e laboratórios

O CFCT Agroflorestais é um centro voltado a formação de profissionais preparados para conduzir uma produção rural sustentável e em consonância com a conservação da natureza, através dos cursos de formação em segundo e terceiro ciclo e

apoio aos cursos do primeiro ciclo. Nesse sentido, o CFCT Agroflorestais deve ter o mínimo de estrutura para garantir a formação eficiente e de qualidade dos futuros profissionais que irão atuar na promoção de mudanças tecnológicas e socioeconômicas para a região sul da Bahia. Essas estruturas envolvem laboratórios, áreas de estudo e pesquisa, redes de convênios de pesquisa e extensão e estágios. O grupo de trabalho de infraestrutura e convênios realizou um diagnóstico das principais estruturas em comum para todos os cursos que serão oferecidos pelo CFCT Agroflorestais e também realizou uma prospecção do potencial de infraestrutura instalada na região por outras instituições públicas parceiras que podem ser compartilhados para implementação das atividades dos cursos e trabalhos previstos no âmbito do CF. Também foi realizada uma estimativa da quantidade de servidores técnico e administrativos que são necessários para operação da infraestrutura associada ao CF.

Em Maio de 2015, a CEPLAC cedeu uma área dentro do Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC), em Ilhéus, para instalação da sede do CFCAf. Em agosto de 2016 foi inaugurada a sede do CF dentro das dependências do CEPEC. Desde então o CF tem sede própria e infraestrutura para abrigar docentes e discentes lotados na unidade acadêmica.

GT 7 pesquisa, extensão e cooperação técnica

Foram concretizadas parcerias para o estabelecimento de acordos de cooperação e convênios que visam potencializar as ações do CFCT Agroflorestais na região, bem como para promover ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica associada ao CF. Durante o ano de 2016 foram negociados e tramitados acordos de cooperação técnica nacionais e internacionais. No âmbito da cooperação técnica, vêm sendo realizadas reuniões, eventos e ações voltadas para atividades de pesquisa em ciências agroflorestais e extensão rural.

1.3. Ações previstas para 2017

Em 2017, o CFCT Agroflorestais continuará promovendo as ações dos 7 grupos de trabalho, que estão voltados para consolidação das propostas para as ações de ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura do centro de formação. A seguir é apresentada uma lista com os principais resultados esperados para 2017.

- Ingresso de novos docentes, via concurso público e redistribuição, para atender as demandas de segundo e terceiro ciclo;
- Formação dos colegiados de curso e eleição dos dirigentes do CFCT Agroflorestais;
- Finalização e aprovação do PPC da Engenharia Agrícola e Ambiental;
- Finalização e aprovação do PPC da Engenharia Florestal;
- Elaboração da proposta de PPC da Engenharia de Aquicultura e solicitação ao Conselho Universitário para criação do curso na UFSB;
- Reformulação e reenvio da proposta de APCN para o mestrado e doutorado em Recursos Naturais para a CAPES;

- Formulação e envio ao Conselho Universitário da UFSB, da proposta de APCN para o curso de especialização em sistemas agroflorestais, em parceria com a CEPLAC.
- Negociação e tramitação de acordos de cooperação técnica, voltados para atividades de ensino, pesquisa e extensão rural.